

*memória***35 ANOS**

Bicentenário da Independência. O grito mais importante foi no Grande ABC. Professor Martins quer perpetuar o fato. E sua tese ganha um pergaminho.

A revelação baseia-se em fontes primárias e secundárias e a ideia de um marco que registre tão importante acontecimento segue o conceito de Pierre Nora, historiador francês (*)

Credito do pergaminho - Arte: Agostino Fratini

O professor José de Souza Martins participa de um segundo programa *Memória na TV*, do **Diário**, e reforça a ideia de que é preciso convencer as autoridades do Grande ABC a corrigirem a história local, "hoje parcialmente séria".

Na entrevista que entra no ar hoje, Martins fala que é preciso cuidar dos lugares da memória, com a colocação em cada ponto de uma simples plaquinha.

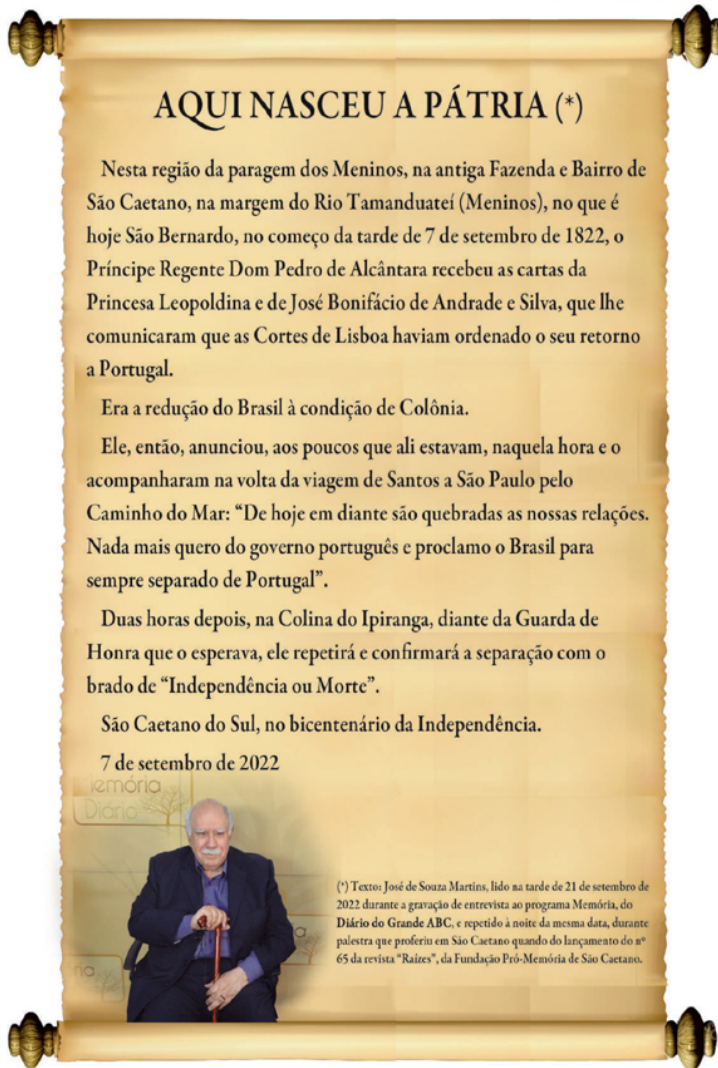
"Vou propor a marcação do local onde dom Pedro proclamou a Independência", declara o professor, lembrando que foram dois atos, sendo o primeiro, na região, "o mais importante".

"Que a Prefeitura de São Caetano coloque uma pedra de granito bem grande no local, tosca, rústica, para ninguém carregar e levar embora, e, junto à pedra, uma placa de metal, não de bronze", sugere.

Na entrevista, *Memória* cita o Cruzeiro da Independência que São Bernardo inaugurou em Santo André no dia 7 de setembro de 1922, para marcar o primeiro centenário da Independência. Um cruzeiro em pedra, com uma placa de ferro, que sobrevive um século depois na Praça Assunção, que moradores chamam de Praça do Cruzeiro.

José de Souza Martins escreve sobre os atos da Independência protagonizados por Dom Pedro no número deste semestre da revista "Raízes", obra da Fundação Pró-Memória de São Caetano. É o artigo de capa da edição, focalizando a proclamação de Dom Pedro na paragem dos Meninos.

MEMÓRIA NA TV – Assista a íntegra da segunda parte da entrevista do professor José de Souza Martins no site do **Diário**: www.dgabc.com.br; no *face da Memória* (endereço no



cabeçalho da página) e no YouTube.

Na quinta-feira, *Memória* trará um índice dos temas abordados por Martins no estúdio do

DGABC TV, verdadeiras aulas da história local.

(*) Pierre Nora nasceu em Paris, em 1931. Faz parte dos pesquisadores da chamada Nova

História. A expressão "lugar de memória" está inserida e detalhada num conjunto de setes tomos que Nora dirigiu e publicou entre 1984 e 1992.

(*) Texto: José de Souza Martins, lido na tarde de 21 de setembro de 2022 durante a gravação de entrevista ao programa *Memória*, do *Diário do Grande ABC*, e repetido à noite da mesma data, durante palestra que proferiu em São Caetano quando do lançamento do n° 65 da revista "Raízes", da Fundação Pró-Memória de São Caetano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades/História **Página:** 2